

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Silvia Lira Staccioli Castro**

**Focalizando o trauma sob as lentes da  
clínica com policiais militares**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Profa. Ana Maria Rudge

Rio de Janeiro

Janeiro 2009



**Silvia Lira Staccioli Castro**

**Focalizando o trauma sob as lentes da  
clínica com policiais militares**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Ana Maria Rudge**  
**Orientadora**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Betty Bernardo Fuks**

Universidade Veiga de Almeida - UVA

**Profa. Anna Carolina Lo Bianco Clementino**

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFRJ

**Prof. Francisco Moacir de Melo Catunda Martins**

Departamento de Psicologia Clínica - UNB

**Profa. Heloísa Fernandes Caldas Ribeiro**

Instituto de Psicologia - UERJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / / 200\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Silvia Lira Staccioli Castro**

Psicanalista. Gradou-se em Psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ) em janeiro de 2001. Trabalhou como psicóloga clínica no Núcleo de Atenção à Violência – ONG, situada no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), que prestava atendimento psicanalítico gratuito a vítimas de violência doméstica e aos autores da agressão, de 1999 a 2002. Em janeiro de 2002, ingressou como psicóloga na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, na qual presta atendimento psicanalítico aos policiais militares e a seus dependentes desde então. Concluiu o mestrado em psicologia clínica na PUC- Rio em dezembro de 2003.

#### Ficha Catalográfica

Castro, Silvia Lira Staccioli

Focalizando o trauma sob as lentes da clínica com policiais militares / Silvia Lira S. Castro ; orientadora: Ana Maria Rudge. – 2009.  
170 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Trauma. 3. Angústia. 4. Supereu. 5. Clínica psicanalítica. 6. Polícia militar – Rio de Janeiro. I. Rudge, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

## Agradecimentos

À minha querida família, sempre tão presente em minha vida, por todo o amor que me deu, pelos valores em mim inculcados, pela força transmitida que me fez avançar neste trabalho e vir a realizar mais um sonho em minha vida.

Ao meu querido esposo Marcelo por todos os momentos felizes passados juntos e por todo o suporte físico, material e emocional que permitiu dedicar-me a esta tese. Obrigada por ter compreendido minha ausência em tantos momentos dedicados ao estudo. Sem a sua presença em minha vida seria impossível ter a tranquilidade necessária para a finalização deste projeto.

Ao meu precioso e amado filho Daniel por ser essa pessoa tão especial, que ilumina minha vida e me dá forças para seguir vencendo desafios.

Aos meus queridos pais por terem me ensinado a não desistir do que acreditamos, apesar de todos os obstáculos que possam surgir no caminho.

Aos meus grandes amigos por todo o apoio dado em tantas ocasiões difíceis vividas nestes quatro anos de pesquisa.

À minha querida orientadora por todos os seus ensinamentos, pelo seu carinho e dedicação, que me permitiram concluir este estudo. A amizade que construímos durante esses sete anos dedicados à pesquisa na PUC-Rio é para mim um bem muito valioso.

À PUC-Rio pelo incentivo dado, que permitiu a realização deste trabalho.

Às dedicadas secretárias da Pós-Graduação e do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, Marcelina e Verinha, pela seriedade e compromisso com que conduzem seus trabalhos.

Aos queridos professores da Pós-Graduação de Psicologia da PUC-Rio, que colaboraram para a produção deste trabalho.

Aos queridos e inesquecíveis colegas de grupo de pesquisa pela amizade e pelos benvindos momentos de discussão que inspiraram a realização desta pesquisa.

## Resumo

Castro, Silvia Lira Staccioli; Rudge, Ana Maria (Orientadora). **Focalizando o trauma sob as lentes da clínica com policiais militares.** Rio de Janeiro, 2009. 170p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese tem o objetivo de desenvolver um estudo acerca do trauma e de seus efeitos sob uma perspectiva dinâmica e não meramente econômica, como tem sido o caso de muitos estudos no campo da psicanálise até os dias de hoje, tendo como referência a observação clínica de atendimentos psicanalíticos prestados a policiais militares na cidade do Rio de Janeiro. Assim, além das noções de *Schreck* (susto) e de excesso de estímulo pulsional apresentados por Freud em 1920 para explicar o trauma a partir de uma invasão energética do aparato psíquico, incluiremos nesta pesquisa o papel do supereu, cuja imposição de gozo – masoquista – a serviço da pulsão de morte pode levar à compulsão à repetição do trauma. O trauma, que deve ser entendido como um esfacelamento das fantasias sexuais, faz com que as referências subjetivas estruturantes caiam por terra, processo que leva à sensação de aniquilamento psíquico, daí a idéia de que resta um corpo estranho no psiquismo. Identificado com o morto, o que gera um estado depressivo que ameaça a sobrevivência do sujeito traumatizado, ele pode se encontrar num estado melancólico ou até num estado paranóico, sem que seja um psicótico; visto que a ação superegógica de castigar e espezinhar o eu, que pode inclusive levá-lo a completar a ação não finalizada (morte), pode ser atribuída a um Outro (perseguidor), quando em realidade, esta ameaça é interna, como será mostrado em alguns casos clínicos.

## Palavras-chaves

Trauma, angústia, supereu, clínica psicanalítica, Polícia Militar – Rio de Janeiro.

## Abstract

Castro, Silvia Lira Staccioli; Rudge, Ana Maria (Advisor). **Focus on trauma through the lens of the clinical with military policemen.** Rio de Janeiro, 2009. 170p. Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis has the objective of developing a study concerning trauma and its effects under a dynamic perspective and not merely economical, as it has been the case of many studies in the field of the psychoanalysis since now, taking as reference the clinical observation in psychoanalytic services rendered to the Military Policemen in the city of Rio de Janeiro. Besides the notions of *Schreck* (fright) and of an excess of energy invasion presented by Freud in 1920 to explain the trauma, we will include in this research the role of the superego, whose imposition of a masochist enjoyment at the service of the death drive can lead to the compulsion to repetition of the trauma. If we understand trauma as the shattering of the sexual fantasies, it causes the subjective references to dismount, a process that leads to the sensation of psychic annihilation. That is the reason of the idea that a strange body remains in the psyche. Identified with the dead, a position that generates a depressive state that endangers the subject's survival, he can fall in a melancholic state or even in a paranoid state, without being a psychotic; because the action of the superego of punishing and trampling on the ego, taking him to complete the inconcluded action (death), can be attributed to a pursuing Other, when, in reality, this threat is internal, as it will be shown in some clinical cases.

## Keywords

Trauma, anxiety, superego, psychoanalytic clinic, Military Police – Rio de Janeiro.

## Sumário

1. Introdução	8
2. Apropriação física e subjetiva do policial pelo Outro – Corporação	19
2.1. Fabricando corpos dóceis e úteis	25
2.2. Sequestro do eu	32
2.3. Vivências selvagens no mundo cão	42
3. Faces do trauma	53
3.1. Trauma sexual – experiência infantil de sedução	53
3.2. Neurose traumática e trauma de guerra	59
3.3. Papel do supereu na neurose traumática	70
3.3.1. Do pai da horda à crueldade do supereu	81
3.3.2. Melancolia e paranóia	91
4. Teoria da angústia: de Freud a Lacan	95
4.1. Primeira teoria da angústia: afeto transformado pelo recalque	95
4.2. Segunda teoria: angústia sinal e angústia traumática	100
4.3. Lacan: angústia, desejo do Outro e objeto <i>a</i>	104
5. Clínica do trauma	114
5.1. Estudos clínicos sobre a neurose de guerra	114
5.2. Função da fala na clínica	123
5.3. Vinhetas clínicas	125
6. Conclusão	157
7. Referências bibliográficas	163